

**TALASSEMIA, COMPLICAÇÕES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

YARED, Erika Gomes Castilho  
MACEDO, Aniele da Silva de Oliveira  
FERREIRA, Natércia Vieira Ribeiro  
JUNIOR, Jorge Baroni  
CAMARGO, Thais Francini

Talassemia constituem um grupo heterogêneo de distúrbios genéticos, onde a síntese incompleta de uma ou mais cadeias de globina suprime totalmente ou parcialmente a produção de hemoglobina normal. Essa doença pode ser dividida em: talassemia  $\beta$  (ou  $\beta$ -talassemia); talassemia  $\delta\beta$  e talassemia  $\alpha$  (ou  $\alpha$ -talassemia). A classificação varia de acordo com a cadeia defeituosa. Sabe-se que o cromossomo 16 regula a produção das cadeias alfa e o cromossomo 11 as cadeias beta, delta e gama. Segundo a Associação Brasileira de Talassemia, no Brasil a **talassemia  $\beta$**  é a forma mais comum entre os pacientes talassêmicos apresentando uma ou mais mutações no cromossomo. Considerando-se o problema e a relevância da doença, o presente estudo tem por objetivo determinar a patologia, o diagnóstico e o tratamento. Os artigos foram levantados por meio de pesquisa em base de dados, o resultado da grande miscigenação étnica oriunda de imigrações de povos portadores dos genes afetados é um importante fator que influenciou o aparecimento mais frequente de talassêmicos na população brasileira. A importância de um diagnóstico precoce, juntamente com a transfusão regular de hemácias ao lado da terapia quelante com o uso de deferoxamina subcutânea, conferem aos pacientes com talassemia beta maior, taxa de sobrevivência global de 95% aos 40 anos.

**Palavras Chaves:** Talassemia, sobrecarga de ferro, diagnóstico, tratamento, transfusão sanguínea.